

## APRENDIZAGEM DE CONCEITO\*

Geraldina Porto WITTER

PUCCAMP

O mercado editorial na área das ciências é, via de regra, no que tange a teses, de base pouco ou nada lucrativa. Aliás, o conteúdo específico, o nível que se espera tenha o discurso e outras características típicas das dissertações e teses as endereçam a um público seletivo e restrito, portanto pouco atraente para fins lucrativos, quando o valor é **dinheiro**. Todavia, quando a medida de valor é **cultura**, ou a disseminação do saber científico, então, torna-se de grande representatividade a publicação de tais documentos, especialmente se são dados de pesquisa. É uma forma de tornar a ciência em alto nível de domínio público, de democratizá-la, de oferecer ao docente universitário acesso mais fácil a estas informações e de dar-lhe apoio didático. Especialmente quando se está em um país de terceiro mundo este tipo de publicações pode ser uma

---

(\*) DRACHENBERG, Herma B. Aquisição de conceito de quantidade. Programação de um procedimento de "escolha conforme o modelo" para crianças. Assis: FCLA-HUCITEC, 1990.

necessidade. Todavia, via de regra, as editoras comerciais não têm recursos para investimentos deste tipo, que envolvem risco comercial alto. A solução muitas vezes é a associação com editoras universitárias ou a edição apenas pela universidade.

O livro aqui resenhado decorre de uma decisão e de um esforço da Faculdade de Ciências e Letras de Assis (UNESP) de dar maior divulgação às dissertações e teses defendidas pelos membros de seu corpo docente. O trabalho de Drachenberg agora editado sob a forma de livro, foi defendido para a obtenção do título de doutoramento pela sua autora, no início dos anos setenta.

Drachenberg insere seu trabalho na área de Controle de Estímulos, enfocando como tema básico a aquisição de conceito de quantidade. O mesmo segue uma estrutura muito comum em teses: Introdução, Método, Resultados, Discussão, Bibliografia e Apêndices. Além disso, apresenta um prefácio sucinto, escrito pela própria autora.

A introdução apresenta um referencial conceitual em que a autora enfoca a resposta de observação e sua relevância na aprendizagem, descreve o procedimento de "fading" (desvanecimento), as conseqüências de respostas erradas e reforçadores na situação experimental.

O capítulo de método fornece a trajetória na busca e organização dos dados, tendo suas informações complementadas com o conteúdo dos Apêndices de I a IV. A pesquisa objetivou testar um procedimento para o ensino de conceitos de quantidade (1 a 10) para crianças pré-escolares, entre dois e seis anos ( $N = 13$ ). O material

foi criado para a pesquisa, tendo por base o que se emprega para discriminação de acordo com o modelo e desvanecimento. Sua descrição viabiliza a réplica integral ou parcial do trabalho.

Os resultados foram analisados em termos de desempenho geral, freqüência de erros, precisão da resposta de escolha, porcentagem de erros e análise quantitativa dos mesmos, mantendo-se a apresentação dos resultados individuais, embora os dados do grupo como um todo também sejam objeto de análise.

A autora começa a discussão fazendo uma síntese dos principais resultados alcançados é possível manter crianças pequenas (2 anos) trabalhando com o procedimento de escolha conforme o modelo, por um período bem longo (140/150 sessões); a idade não se mostrou uma variável nitidamente relacionada com o progresso dos sujeitos; o erro tende a se reduzir com o treino; o desempenho dos sujeitos é muito variado ao longo das primeiras sessões; alguns sujeitos tendem a desenvolver padrões de erro (hipóteses falsas); finalmente o controle do material sobre as respostas dos sujeitos teve variação individual e também sofreu a influência da fase da coleta. O procedimento mostrou-se efetivo para a aquisição do conceito de quantidade.

A autora compara seus dados com os da literatura e suas principais conclusões dizem respeito à: "possibilidade de trabalhar com crianças jovens em situações experimentais; observação como variável dependente crucial na cadeia de comportamento conceptual; possibilidade de manipulação experimental para controle da resposta de observação e à relevância de no

estudo de aquisição de conceito de que o sujeito adquira, inicialmente, a seqüência de respostas exigidas pelo procedimento a ser utilizado e que esta seqüência seja bem estabelecida" (p.80).

Trata-se de texto redigido com precisão, clareza e coerência, podendo ser útil aos que estudam desenvolvimento de conceito, de um modo geral, e, em particular o de quantidade.

A publicação de dissertações e teses tais como esta objetivam a preservação do documento histórico, como peça da engrenagem do desenvolvimento científico do país, tendo assim o mérito de contribuir, por um lado, para disseminar a informação e, de outro, facilitar a pesquisa de história da Ciência, em um país que pouco cuida dela. Esta estratégia vem sendo usada pela USP e pela UNESP. Merece crédito e louvor. Entretanto, esta como outras publicações similares poderiam incluir no Prefácio não só histórico do documento original que passa a ter formato de livro, mas também, situá-lo no contexto do desenvolvimento da história da produção científica na área. Como integrante do prefácio poderia incluir também uma perspectiva de como o tema tratado evoluiu na literatura nacional e internacional. Certamente, isto seria de grande utilidade didática e para os pesquisadores interessados no assunto. Entretanto, poderá desagradar a algumas posições em termos de preservação da história. É uma questão de política editorial que deveria merecer alguma reflexão por parte dos responsáveis pela editoração científica em casos como o aqui enfocado.